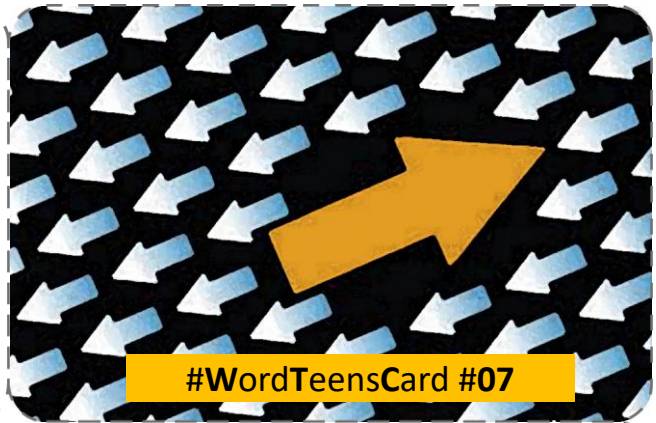


Comentando essa experiência de Paulo, Chiara Lubich dava esta sugestão: “[...] **A escolha que nós cristãos devemos fazer é absolutamente contrária àquela que normalmente as pessoas fazem. Vai-se realmente contra a correnteza, pois o ideal de vida existente no mundo consiste geralmente no sucesso, no poder, no prestígio... Paulo, pelo contrário, nos diz que é preciso gloriar-se das fraquezas. [...] **Confiemos em Deus – Ele atuará sobre a nossa fraqueza, sobre o nosso nada. E quando é Ele que age podemos estar certos de que realiza obras que valem, que irradiam um bem durável e satisfazem às verdadeiras necessidades dos indivíduos e da coletividade**”.**

Cf. Chiara Lubich, *A força da fraqueza*, revista Cidade Nova, julho de 1982

wordteens.focolare.org **4** centro.rpu@focolare.org



#WordTeensCard #07

«Basta-te a minha graça; pois é na fraqueza que a força se realiza plenamente» (2Cor 12,9)

Esta experiência de Paulo nos abre um horizonte novo: **reconhecendo e aceitando a nossa fraqueza, podemos abandonar-nos plenamente nos braços do Pai, que nos ama como somos e quer sustentar-nos no nosso caminho.**

2

Como uma força pode se manifestar, quando si é fraco?

É o paradoxo do Evangelho: **aos mansos é prometida a terra em herança.**

Maria, no Magnificat, exalta o poder do Senhor, que pode exprimir-se totalmente e definitivamente, na história pessoal e na história da humanidade, justamente no espaço da pequenez e da total confiança na ação de Deus.

Você já leu o Magnificat?

Lc 1, 46-55



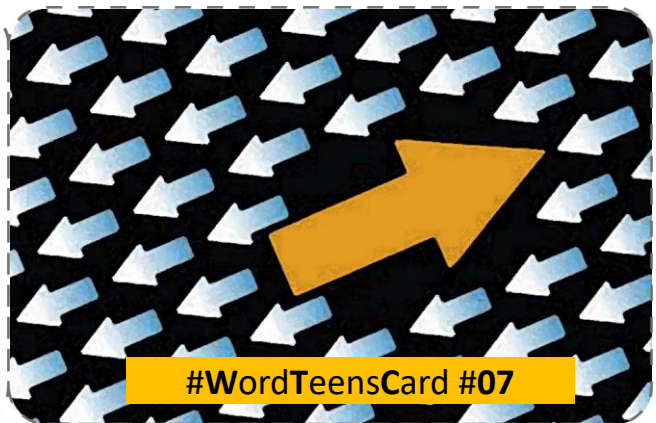
3

Corte e dobre para transformar num cartão muito prático, que te acompanhará durante este mês.

Comentando essa experiência de Paulo, Chiara Lubich dava esta sugestão: “[...] **A escolha que nós cristãos devemos fazer é absolutamente contrária àquela que normalmente as pessoas fazem. Vai-se realmente contra a correnteza, pois o ideal de vida existente no mundo consiste geralmente no sucesso, no poder, no prestígio... Paulo, pelo contrário, nos diz que é preciso gloriar-se das fraquezas. [...] **Confiemos em Deus – Ele atuará sobre a nossa fraqueza, sobre o nosso nada. E quando é Ele que age podemos estar certos de que realiza obras que valem, que irradiam um bem durável e satisfazem às verdadeiras necessidades dos indivíduos e da coletividade**”.**

Cf. Chiara Lubich, *A força da fraqueza*, revista Cidade Nova, julho de 1982

wordteens.focolare.org **4** centro.rpu@focolare.org



#WordTeensCard #07

2



Lc 1, 46-55

Você já leu o Magnificat?

Deus.

Esta experiência de Paulo nos abre um horizonte novo: **reconhecendo e aceitando a nossa fraqueza, podemos abandonar-nos plenamente nos braços do Pai, que nos ama como somos e quer sustentar-nos no nosso caminho.**

É o paradoxo do Evangelho: **aos mansos é prometida a**

Como uma força pode se manifestar, quando si é fraco?



Esta experiência de Paulo nos abre um horizonte novo: **reconhecendo e aceitando a nossa fraqueza, podemos abandonar-nos plenamente nos braços do Pai, que nos ama como somos e quer sustentar-nos no nosso caminho.**

«Basta-te a minha graça; pois é na fraqueza que a força se realiza plenamente» (2Cor 12,9)

